Revista Portuguesa de Estomatologia, Medicina Dentária e Cirurgia Maxilofacial

www.elsevier.pt/spemd

XXVII Reunião Científica Anual da Sociedade Portuguesa de Ortopedia Dento-Facial (SPODF) Figueira da Foz, 23 – 25 de abril de 2015

PÓSTERS DE CASOS CLÍNICOS

1. Camuflagem de uma má oclusão de classe III - caso clínico

Viviana Godinho*, Sofia Assunção, Manuel Alves, Maria José Madureira

ISCS-N; FMDUP; Clínica Dentária Dr. Pereira Alves

Introdução: Uma abordagem não cirúrgica de casos clínicos de má oclusão de classe III constitui um grande desafio em ortodontia. Perante estes casos, existem geralmente 2 tipos de opções terapêuticas: camuflagem ortodôntica (não cirúrgica) ou tratamento ortodôntico cirúrgico. Ambas visam alcançar uma estabilidade a longo prazo através de uma oclusão balanceada e melhoria da estética; no entanto, cada uma das opções terapêuticas envolve mecânicas bastante opostas. Para selecionar o tratamento a seguir é fundamental um diagnóstico detalhado, que envolva uma análise cefalométrica, facial e pesquisa de hábitos parafuncionais, muitas vezes imperceptíveis durante a consulta de rotina.

Descrição do caso clínico: O caso apresentado refere-se a um paciente adulto do sexo masculino que se apresentou na consulta bastante descontente, com apinhamento dentário superior e inferior severo, agenesia do dente 12 e overbite invertido, o que provocava uma clara desarmonia facial. Foram efetuados exames complementares de diagnóstico, em particular: ortopantomografia, telerradiografia, fotografias intra e extraorais, bem como modelos de estudo. O estudo cefalométrico indicou tratar-se de um paciente dolicofacial com classe III alveolar e esquelética.

Discussão e conclusões: O paciente, apesar de ter sido esclarecido sobre as limitações da camuflagem ortodôntica num caso considerado cirúrgico, optou pelo tratamento ortodôntico, mesmo sabendo que seria apenas uma solução de compromisso. Os objetivos principais do tratamento incidiram, essencialmente, na resolução do apinhamento dentário visando uma melhoria da harmonia facial. Utilizou-se a técnica bioprogressiva de Ricketts, recorrendo à exodontia dos primeiros pré-molares inferiores e do primeiro pré-molar superior esquerdo. A análise detalhada do caso clínico, através da interpretação cuidada dos modelos, fotografias e traçado cefalométrico, foi imprescindível na tomada de decisão do tratamento a seguir. A camuflagem ortodôntica revelou-se uma solução bastante satisfatória, visto que permitiu uma oclusão funcional estável em conjugação com uma melhoria visível da harmonia facial.

http://dx.doi.org/10.1016/j.rpemd.2015.10.085

2. Tração de 2.1 incluso - caso clínico

Sofia Assunção*, Viviana Godinho, Maria José Madureira, Pereira Alves

ISCS-N; FMDUP; Clínica Medicina Dentária Dr. Pereira Alves

Introdução: A dentição mista é marcada por diversas mudanças e faz parte do desenvolvimento normal o aparecimento de algumas características transitórias que, muitas vezes, podem mascarar uma má oclusão. O diagnóstico precoce nas alterações do crescimento e do desenvolvimento da face e dentição é extremamente importante. As abordagens realizadas ou iniciadas nesta fase têm como objetivo a correção completa ou parcial de discrepâncias esqueléticas e dentárias, diminuindo a probabilidade de se agravarem com o crescimento, melhoria da função, controlo de hábitos (sucção do dedo ou lábio) e autoestima. Para o seu tratamento, é necessário aproveitar o potencial de crescimento e desenvolvimento da face, restabelecendo a oclusão e, de certa forma, favorecendo a estabilidade dos resultados obtidos.

1646-2890/$ – see front matter